

Projeto Final: myFacebook

Projeto Final: myFacebook

Índice

| | |
|-------------------------|---|
| myFacebook | 1 |
| Introdução | 1 |
| Requisitos | 1 |
| Requisitos Gerais | 1 |
| Avaliação | 2 |

myFacebook

José Carlos Ramalho

Resumo

Neste projecto pretende-se que os alunos desenvolvam uma aplicação Web que implemente um repositório digital de registo de ideias, fotos, e outros objetos que pretendam partilhar ou simplesmente armazenar digitalmente para poderem consultar mais tarde.

O repositório desenvolvido deverá respeitar a estrutura do modelo de referência internacional OAIS ("*Open Archive Information System*").

Convém ir verificando o historial de alterações deste documento pois o mesmo irá sofrer alterações ao longo das próximas semanas.

Introdução

O projeto consistirá no desenvolvimento de uma aplicação Web, constituída por um frontend (interface pública, FE), backend (interface de administração e privada, BE), persistência de dados em base de dados, ficheiros e outros e lógica de controlo em JavaScript.

A aplicação irá suportar o “eu digital” do utilizador, ou seja, será uma espécie de diário digital. Diário digital quer dizer que as operações sobre os dados têm uma cronologia associada e que a linha temporal será o eixo principal da aplicação. Em termos de conteúdos, pretende-se o máximo de possibilidades como por exemplo: fotografias, registos desportivos, crónicas, pensamentos soltos, resultados académicos, participação em eventos, organização de eventos, opiniões, comentários sobre outros recursos Web, etc.

A imaginação do aluno definirá os limites do domínio em termos de conteúdo.

Requisitos

A seguir explicitam-se os requisitos dos mais gerais para os mais específicos.

Requisitos Gerais

1. A aplicação é destinada a apenas um utilizador, ou seja, depois de instalada, o backend (BE) tratará apenas um “eu” individual. No entanto, o frontend (FE) de acesso à parte pública deverá estar disponível na Web para qualquer utilizador; Se a equipa de trabalho decidir preparar a aplicação para suportar simultaneamente múltiplos “eus” poderá fazê-lo o que será considerado como um extra;
2. Para se poder distinguir entre um acesso público e um acesso privado no FE deverá haver um módulo de autenticação transversal à aplicação. Quem estiver a usar JavaScript/NodeJS é aconselhado a usar o módulo passport e a implementar as autenticações: tradicional (username/passwd), facebook (extra) e google (extra);
3. Independentemente, dos limites que as equipas de trabalho definirem, a aplicação terá de ter um formato/linguagem para importação e exportação de dados. Para esse efeito os equipas terão de definir uma DSL/formato e implementar o respectivo importador/exportador;
4. A linguagem aconselhada para o desenvolvimento da aplicação é o JavaScript, no entanto, as equipas poderão decidir incluir módulos ou mesmo desenvolver a aplicação recorrendo a outra linguagem;

5. O domínio da aplicação deverá ser especificado e devidamente caracterizado antes do desenvolvimento ter início;
6. A aplicação terá como base o eixo temporal e a disposição cronológica de eventos e conteúdos será a sua base;
7. Cada elemento granular de conteúdo deverá ficar sempre classificado com um ou mais classificadores, por exemplo: desporto, família, educação, etc; Defina um conjunto base de classificadores ("hash tags") mas permita que o utilizador acrescente novos;
8. A classificação de conteúdos deverá materializar-se em páginas de navegação com ordenação e agrupamento semântico que serão alternativa à navegação cronológica base;
9. Um diário digital vai ser uma lista de itens publicados. Um item pode ser constituído por vários componentes: bloco de texto, fotografia, ficheiro associado, etc;

```
EU -> Item+
Item ->( data      tipo  local?  Elem+)
Elem  -> ficheiroAnexo | evento | narracao | opiniao | ...
ficheiroAnexo -> foto | video | audio | pdf | ...
```

10. Numa fase inicial, a equipa deverá fazer um levantamento de todos os tipos de item que irá suportar e definir quais os campos de metainformação que ficarão associados a cada item. Estes campos permitirão filtrar os itens para os mais variados fins: extrair o meu percurso desportivo, extrair o meu percurso académico, calcular a lista de locais turísticos que já visitei, etc. Exemplos de alguns tipos e sugestões de respetivos campos de metainformação:

| | |
|-------------------------------------|---|
| Receita culinária: | Título, Data, Descrição: que pode ser um bloco de texto ou texto estruturado (ingredientes, instruções de preparação, etc); |
| Registo desportivo: | Título, Data, Desporto/atividade, Duração, Descrição, Foto*, Ficheiro GPX*; |
| Casamento (evento): | Título, Data, Local, Nubentes, Descrição; |
| Registo de formação: | Título, Data, Creditação, Descrição, Etc; |
| Ideia: | Título, Data, Palavras-chave/classificadores, Descrição; |
| Álbum fotográfico: | Título, Data, Local, Descrição, Foto+; |
| Participação num evento científico: | Título, Data, Local, Descrição, Ficheiros anexados*; |

11. Um item pode ser público ou privado, por omissão deverá ser privado;
12. Se for privado apenas aparece no frontend do seu criador, se for público deverá aparecer no frontend público da aplicação;
13. Um item público pode ser tornado privado e vice-versa;
14. Deve ser possível incluir comentários em cada item: serão notas que ficarão associadas ao item e que permitirão qualificar melhor o item quanto ao seu âmbito e conteúdo e mesmo à sua aplicação;
15. Pretende-se que haja uma ligação às redes sociais. Por exemplo, deverá haver uma operação para partilhar um item no facebook ou no twitter (eventualmente, com as devidas adaptações);

"To be continued..."

Avaliação

A avaliação do projeto será constituída por várias componentes:

- Uma apresentação pública do projeto com o sistema a funcionar no servidor `epl.di.uminho.pt` (a responsabilidade da instalação ficará a cargo dos alunos);
- Um relatório a ser entregue ao docente antes da sessão de apresentação.